

Número 16
ISSN 0870 - 1547

Revista da Universidade de Aveiro • Letras



1999
UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE de AVEIRO

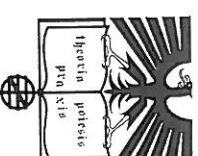


1999

Revista da Universidade de Aveiro • Letras

1999

Revista da Universidade de Aveiro Letras



UNIVERSIDADE de AVEIRO
Departamento de Línguas e Culturas

ÍNDICE

GRAMÁTICA, VAZIO E SUBENTENDIDO: SOBRE ALGUMAS CONSTRUÇÕES ELÍPTICAS EM PORTUGUÊS	7
<i>Fernando Marinho</i>	7
O CONTRIBUTO DA SOCIOLINGÜÍSTICA PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA DISCIPLINA DA LÍNGUA PORTUGUESA	49
<i>Lurdes de Castro Mourinho</i>	49
A FONTE ÁRABE DO LÉXICO PORTUGUÊS	55
<i>Mohamed Bendiba</i>	55
O PRIMEIRO VOLUME DE FERNÃO LOPES	67
<i>Adelino de Almeida Calado</i>	67
DO "MINEIRO" DO SÉCULO XVIII AO "BRASILEIRO" DO SÉCULO XIX	77
<i>Maria Saravva de Jesus</i>	77
PARA UMA LEITURA PROGRAMÁTICA DO CONTO	99
<i>M. Fátima M. Albuquerque</i>	99
TOMAR A PALAVRA: NOTAS SOBRE A BARBÁRIE E A MODERNIDADE TARDIA	109
<i>Rui Magalhães</i>	109
O DISCURSO DO ANTICLERICALISMO PORTUGUÊS (1850-1926)	129
<i>Luís Machado de Abreu</i>	129
MEMÓRIA DA DIÁSPORA HISPANO-PORTUGUESA EM AMSTERDÃO: ELEMENTOS DE BIBLIOGRAFIA	173
<i>António de Vasconcelos Nogueira</i>	173
DA BRANDURA NA EDUCAÇÃO HELENÍSTICA E ROMANA	211
<i>Rui Miguel de Oliveira Duarte</i>	211
FRANÇOIS RABELAIS/ROGER VAILLAND — L'ORDRE ET LE DÉSORDRE (SUR "L'ABBAYE DE THÉLÈME" ET LE "COUVENT LAÏQUE")	225
<i>Marta Irene Soeiro</i>	225
LE SYMBOLISME DANS LA POÉSIE SUISSE ROMANDE	239
<i>Gille Revaz</i>	239
UNE LECTURE D'UN AMOUR DE SWANN DE MARCEL PROUST: LE DESPOTISME DE MME VERDURIN	249
<i>Rosalina Gomes</i>	249

REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS DO FANTÁSTICO EM "LIZZIE'S TIGER"
DE ANGELA CARTER
Maria José Alves Velga 261

DOWN OUR OWN TIME TUNNELS AND DEEP INTO THE REALMS OF INNER
SPACE: FORM AND MEANING IN WINTERSON'S *SEXING THE CHERRY*
Silas Granjo 281

CONTOS DE GRIMM NAS SELECTAS DE ALEMÃO PARA USO DOS LICEUS
(1894-1907)
Maria Teresa Cortez 297

NOTÍCIAS
Vida académica 309
Actividades culturais 311

LIVROS 317

Gramática, vazio e subentendido: sobre algumas construções elípticas em português

Fernando Martinho

Universidade de Aveiro

É a elipse figura de muitíssima aplicação em Português e que outra cousa não é que a economia da linguagem.

Mário Barreto

Paradoxe de l'ellipse qui ôte du signifiant pour exalter un signifié qu'en dépit de son absence, chacun saisit cependant.

Michel Magnien

0. Introdução

Embora atribuir significado ao vazio seja por muitos considerado um atributo do espírito moderno, na verdade, no domínio do conhecimento, a existência de dados caracterizados por "ausência" ou "falta" de substância revela clara incompatibilidade com os critérios de objectividade inerentes ao pensamento racional, principalmente por introduzirem indeterminação e abstracção¹ na observação concreta do universo mensurável. Contudo, apesar desse antagonismo metodológico entre a incerteza do vazio e a mediação do pleno, apesar do categórico "horreur du vide" pascaliano², na realidade determinadas áreas do saber, como as ciências da linguagem, têm desenvolvido com algum êxito a ideia paradoxal de que o vazio pode criar sentido. Constitui ilustração inequívoca dessa ruptura a hipótese da existência de entidades linguísticas sem forma, elementos nulos ou pseudo-vazios, de designação aproximativa e terminologia embarçosa, no fundo especulações a encerrar como tentativas de encaminhar para o

¹ Indeterminação, na medida em que a metodologia formalista da ciência moderna é cega aos factos que passam pela grelha da experimentação sem serem detectados; abstracção, na medida em que é levantada a questão da legitimidade de representações do saber distintas dos dados da percepção e da experiência.

² "Je travaille maintenant à examiner la vérité de la première (opinion): savoir, que la nature abhorre le vide". Pascal, *Lettre à M. Périer*, 15 nov. 1647.